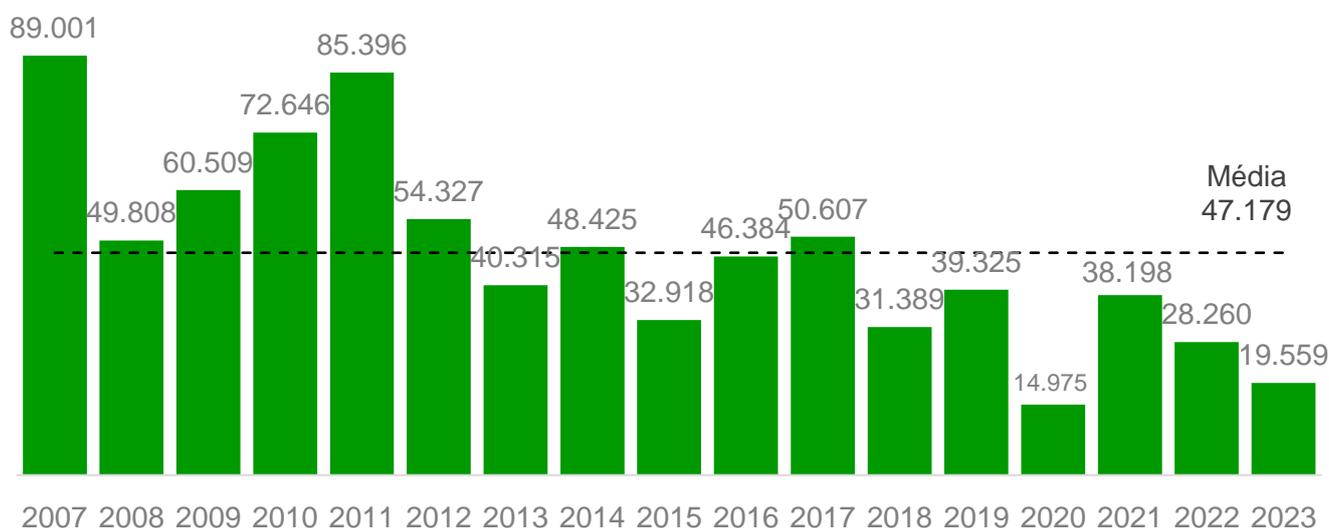


Economia brasileira gera 155 mil novos postos em maio

O Brasil criou 155.270 novos empregos formais em maio de 2023, foi resultado de 2.000.202 admissões e 1.844.932 desligamentos segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Com relação aos setores, Serviços registrou 83.915 novos postos, seguido pela Construção com 27.958, Agropecuária com 19.559, Comércio com 15.412 e Indústria com 8.429 empregos.

Com relação a Agropecuária, na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve redução de empregos. Em maio de 2022 foram criados 28.260 postos de trabalho, uma diferença de 8.701 postos. A média para o mês, desde 2007, é de 47.179 vagas, o último ano que essa marca foi ultrapassada foi 2017. Para o acumulado do iniciado do ano até maio, foram criados 59.660 postos de trabalho no Agro, e no acumulado dos últimos 12 meses (de junho de 2022 a maio de 2023), o saldo de empregos no setor é de 99.032.

Gráfico 1: Saldo líquido de vagas na agropecuária em maio cada ano



Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

No que tange as macrorregiões brasileiras, todas apresentaram saldo positivo para geração total de empregos, com destaque para o Sudeste, que criou 102.749 postos de trabalho no mês. Na Agropecuária, o Sudeste registrou saldo positivo de 22.002 empregos formais, seguido pelo Centro-Oeste, com 1.519 vagas. Porém, a macrorregião Sul apresentou redução de 5.038 postos de trabalho no setor.

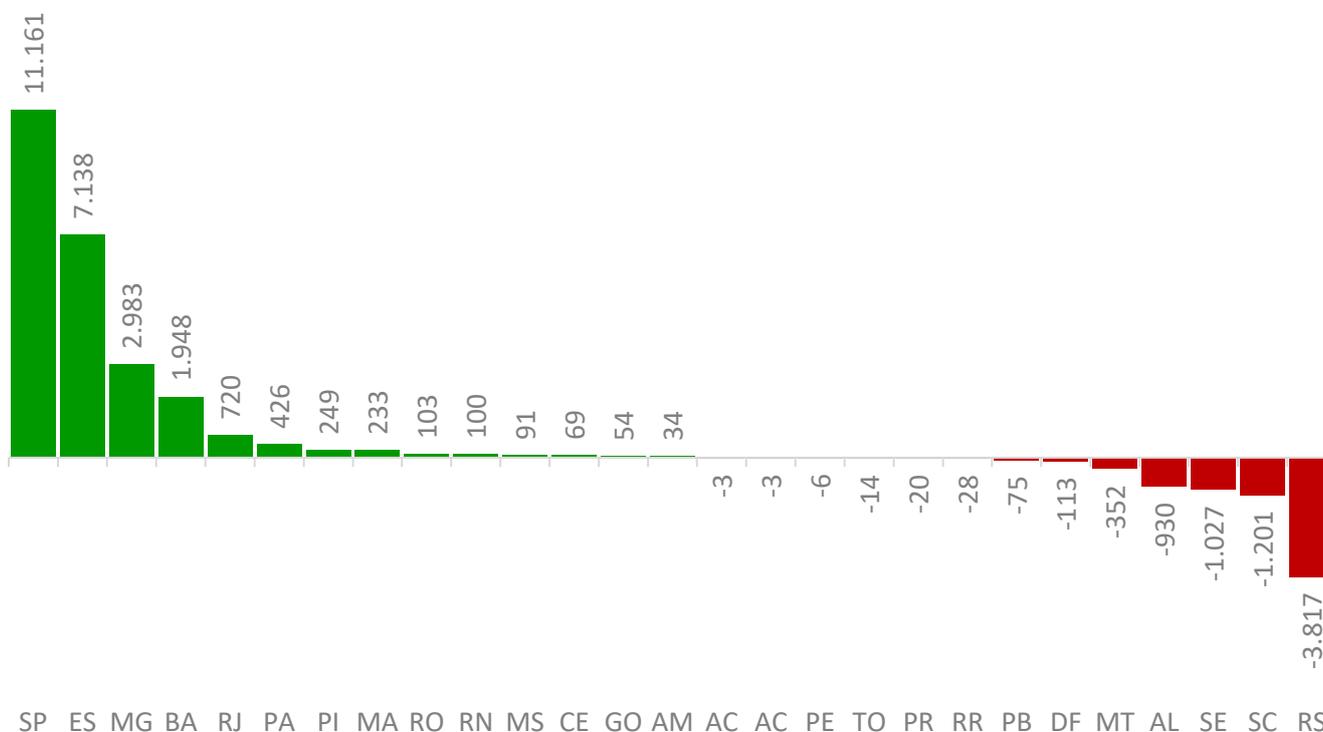
Tabela 1: Saldo líquido de vagas em maio de 2023 por região

Setores	Saldo	%
Serviços	83.915	54,0%
Construção	27.958	18,0%
Agropecuária	19.559	12,6%
Comércio	15.412	9,9%
Indústria	8.429	5,4%
Total	155.270	100,0%

Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

A nível estadual, 14 unidades federativas apresentaram saldo positivo em maio de 2023 na Agropecuária, São Paulo criou 11.161 postos de trabalho no setor, seguido pelo Espírito Santo, com saldo de 7.138 e Minas Gerais, com 2.983. Por outro lado, 13 estados registram saldo negativo, sendo que a maior redução veio do Rio Grande do Sul, que apresentou uma perda líquida de 3.817 postos de trabalho no mês, seguido por Santa Catarina, com redução de 1.201 e Sergipe com saldo negativo de 1.027.

Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em maio de 2023



Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 14/2023 | 30 de junho

www.cnabrazil.org.br



As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em maio de 2023 foram:

- Cultivo de Café: **16.717**;
- Laranja: **7.484**;
- Atividade de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: **2.205**;
- Cultivo de Dendê: **625**;
- Atividades de Pós-Colheita: **559**.

As atividades com maior perda líquida no período foram:

- Cultivo de Maçã: **-3.703**;
- Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto: **-3.265**;
- Cultivo de Alho: **-1.575**;
- Atividade de Apoio à Pecuária não Especificadas Anteriormente: **-1.067**;
- Cultivo de Arroz: **-759**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica